

MANUAL DE ELABORAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO - CIENTÍFICO

2009

4 Citações e Referências	04
4.1 Definição	04
4.2 Normas ABNT (Associação Brasileira Normas Técnicas)	04
4.2.1 Sistema de chamada de citação	04
4.2.2 Sistema numérico	04
4.2.3 Sistema autor-data	05
4.2.4 Tipos de citações	05
4.2.4.1 <i>Citações de fontes primárias</i>	05
4.2.4.2 <i>Citações de fontes secundárias</i>	05
4.2.4.3 <i>Citações diretas</i>	06
4.2.4.4 <i>Citações indiretas</i>	07
4.2.4.5 <i>Citação de citação</i>	07
4.2.5 Regras de apresentação das entradas das referências	07
4.2.6 Notas de rodapé	11
4.2.7 Normas para referências de documentos impressos	11
4.2.8 Apresentação da referência	12
4.2.8.1 <i>Autor</i>	12
4.2.8.1.1 Quando autoria é de uma só pessoa	12
4.2.8.1.2 Com dois ou três autores	12
4.2.8.1.3 Com mais de três autores	12
4.2.8.1.4 Com responsabilidade intelectual	12
4.2.8.1.5 Com indicação de tradutor	12
4.2.8.1.6 Obras com autor desconhecido	13
4.2.8.1.7 Pseudônimo	13
4.2.8.1.8 Entidades	13
4.2.8.1.9 Parte de livros	13
4.2.9 Normas para referências de documentos eletrônicos	14
4.2.10 Teses, dissertações, monografias etc.	14
4.2.11 Título e subtítulo	14
4.2.12 Traduções	15
4.2.13 Número de páginas	15
4.2.14 Volume	15
4.2.15 Edição	15
4.2.16 Local de publicação	15
4.2.17 Editora	16
4.2.18 Data	16
4.2.19 Descrição física	16
4.2.20 Exceções	17
4.2.21 Informações suplementares	17
4.2.22 Publicação periódica	17
4.2.23 Documento de evento	20
4.2.24 Patente	21
4.2.25 Documento jurídico	21

4.2.25.1 <i>Documento jurídico em meio eletrônico</i>	21
4.2.26 Imagem em movimento	22
4.2.27 Documento iconográfico	22
4.2.27.1 <i>Documento iconográfico em meio eletrônico</i>	22
4.2.28 Documento sonoro e musical	23
4.2.29 Documento tridimensional	23
4.2.30 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico	23
4.2.31 Ordenação de referências	24

4 CITAÇÕES E REFERÊNCIAS

4.1 Definição

Define-se como citação a referência, no texto, sobre a origem da informação extraída de outra fonte, que foi consultada para a realização da pesquisa. Esta providência, além de propiciar autenticidade à informação, complementa o trabalho que está sendo elaborado e permite avaliar o grau de profundidade sobre a pesquisa realizada. Todos os documentos citados devem fazer parte de uma seção em separado, que se dá o nome de Referências, que deve ser colocada ao final do trabalho, antes dos apêndices e anexos.

A lista de referências é um conjunto de elementos das obras citadas no texto, que deve incluir o autor, título da obra, editora, local de publicação e outras informações, permitindo sua identificação. Deve ser feita em ordem alfabética de sobrenome do autor, a menos que seja adotado o sistema numérico que deve obedecer a ordem numérica. Não se deve incluir nas Referências as obras consultadas, mas que não fizeram parte do texto do trabalho.

As referências citadas no texto, para as áreas da saúde, deverão seguir a orientação conhecida por Método ou Estilo de Vancouver, sendo que para os demais cursos deverão ser adotadas as normas estabelecidas pela ABNT. Em alguns casos, também se aceitam as referências que seguem as normas da APA (American Psychological Association).

4.2 Normas ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

Estas Normas foram baseadas na NBR 10520 e NBR 6023 e devem ser utilizadas para a apresentação de quaisquer trabalhos científicos: dissertações, teses, projetos etc. desde que não façam parte da área de Saúde.

4.2.1 Sistema de chamada de citação

É representado pela indicação, no texto, da fonte consultada. Temos dois sistemas de chamada para as citações: numérico e autor-data, sendo que qualquer que seja o método utilizado, ele deve ser seguido ao longo de todo o trabalho.

Quando o(s) nome(s) do autor(es), instituição(ões) responsável(eis) estiver(em) incluído na sentença, indica-se a data, entre parênteses, acrescida da(s) página(s), se a citação for direta

Exemplo: Em Teatro Aberto (1963, p.79), relata-se a emergência do teatro do absurdo.

4.2.2 Sistema Numérico

Neste sistema, indica-se a fonte por meio de uma numeração única e consecutiva, em algarismo arábico, que se refere à lista de referências situada no final do trabalho, na mesma ordem em que aparecem no texto. Em alguns casos, ela pode ser feita no final da seção ou capítulo. Neste último caso, as Referências serão realizadas em ordem alfabética de sobrenome do autor.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

A indicação da numeração pode ser feita entre parênteses, alinhada ao texto, ou situada um pouco acima da linha do texto, a pontuação que fecha a citação.

Exemplo: Cita Fernando Pessoa: "Tudo vale a pena, se a alma não é pequena".¹

4.2.3 Sistema Autor-data

É o sistema mais utilizado, pois facilita o leitor identificar, nas Referências, em ordem alfabética do sobrenome do autor, no final do trabalho, a fonte da informação citada no texto. Neste caso, as citações são feitas pelo sobrenome do autor ou pela instituição responsável, ou ainda, pelo título de entrada (caso a autoria não esteja declarada), seguido da data de publicação do documento, separados por vírgula ou entre parênteses. Esta informação, se for apresentada *ipsis literis* deverá incluir o número da página.

Exemplo: O discurso competente, além de expressar significados, "representações, ordens, injunções para fazer ou não fazer conseqüências, significações no sentido amplo do termo" (CASTORIADAS, 1991, p. 195), expressa também significantes cujas variáveis são mais sinuosas. "Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia", segundo Derrida (1963, p.123).

No texto: [...] (DONAIRE, 1995, p.58).

Na lista de referências:

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. São Paulo: Atlas, 1995.

4.2.4 Tipos de Citações

4.2.4.1 Citações de fontes primárias

É a citação feita em relação à obra de um autor, que está sendo utilizada no texto, quando ele foi seu próprio autor.

Exemplo: ao citarmos o livro do Michael E.Porter (*The competitive advantage of nations*), que retrata a pesquisa por ele realizada, dizemos que esta obra é uma fonte primária.

4.2.4.2 Citações de fontes secundárias

É a citação feita de uma obra, que está referenciada na obra de outro autor. Assim a obra referenciada será secundária em relação ao autor da obra primária.

Exemplo: a obra "O paradigma emergente e a prática pedagógica", de Marilda Aparecida Behrens, é uma fonte secundária ao se estudar a teoria proposta por Pedro Demo, e será uma fonte primária, se o objeto de pesquisa for o pensamento da própria Behrens."

4.2.4.3 Citações diretas

Quando fazemos a transcrição textual literal (*ipsis literis*) de palavras ou trechos de uma obra consultada, mantendo todas as suas características originais, que incluem: grafia, pontuação, idioma etc. devemos utilizar na transcrição aspas duplas e indicar o número da página da obra original.

A citação direta no texto, com até três linhas, deve ser incluída normalmente no texto.

Exemplo:

“A expressão ‘furiosa’ dessa estátua que fala Rabelais, corresponde também à realidade.” (BAKHTIN, 1987, p. 388)

A citação com quatro linhas ou mais deve ser colocada em parágrafo especial, recuada somente do lado esquerdo, com recuo de 4 cm. da margem esquerda, usando corpo menor (tamanho 11) que o do texto e dispensando as aspas.

Exemplo:

A relação entre experiência e teoria nas ciências exatas, corresponde, no campo da história, às relações entre documento e teoria. Ou seja, a ausência de um quadro teórico torna tanto a experiência científica quanto o documento, aglomerados cegos. (LIMA, 1986, p. 198)

Omissões ou supressões são permitidas desde que não alterem o sentido do texto citado e serão representadas por reticências entre colchetes [...]

“[...] a técnica é a maneira mais adequada de se vencer as etapas indicadas pelo método. Por isso diz-se que o método equivale à estratégia, enquanto a técnica equivale à tática [...]” (GALLIANO, 1979, p. 14)

Ênfase ou destaque para trechos de uma citação deve ser indicado usando a expressão “grifo nosso” entre parênteses após a chamada da citação, ou “grifo do autor”, caso o destaque se situe na obra consultada.

“[...]para que não tenha lugar a **produção de degenerados**, verdadeiras ameaças à sociedade.”SOUTO, 1916, p.46, grifo nosso)

Tradução de citação pode ser feita, desde que se inclua, após a chamada da citação, a expressão **tradução nossa**, entre parênteses.

“Ao fazê-lo pode estar envolto em culpa, perversão, ódio de si mesmo [...] pode julgar-se pecados e identificar-se com seu pecado.” (RAHNER, 1962, v. 4, p. 463, tradução nossa)

4.2.4.4 Citações indiretas

Quando o autor, ao redigir seu texto, faz uma paráfrase, ou seja, uma síntese/interpretação livre das idéias expostas por outros autores, deve tomar cuidado de reproduzir fielmente o texto original. As citações indiretas ou parafraseadas dispensam o uso de aspas duplas e o número de páginas.

Exemplo: Segundo Limeira (2003), o *e-mail* é, atualmente um dos meios mais importantes de comunicação empresarial e de *marketing*. Enviar e responder *e-mail* com certa frequência, na visão do autor, pode ser decisivo para obter informações e *feedback* dos clientes, criar relacionamento sólido e desenvolver negócios.

Todas as autorias citadas, diretas ou indiretas, deverão estar reunidas nas “Referências”, em ordem alfabética de autor e colocadas no final do trabalho, cuja entrada deve ser igual à que foi citada no texto.

4.2.4.5 Citação de citação

É uma citação direta ou indireta de um documento que só deve ser utilizada na total impossibilidade de acesso ao documento original (documentos muito antigos, obra de difícil acesso, dados insuficientes para a localização etc.).

Nesse caso, é necessário indicar o sobrenome do autor do texto original e o ano da publicação de sua obra, seguido do termo *apud* (que significa citado por, conforme, segundo) e do sobrenome do autor e ano de publicação em cuja obra a citação foi feita. Em Referências indica-se apenas a obra consultada. Em nota de rodapé, insere-se a referência completa da obra citada.

Exemplo:

No texto:

Marinho¹ (1980, *apud* MARCONI e LAKATOS, 1982) apresenta a formulação[...]

-**Em referências** se indica somente a obra consultada (no exemplo, a obra de Marconi e Lakatos).

-**Em nota de rodapé**, se insere a referência completa da obra citada (no exemplo, a obra de Marinho).

4.2.5 Regras de apresentação das entradas das referências

a) Quando a indicação da fonte vier no final da citação, o sobrenome do autor (em letras maiúsculas), o ano de publicação e a página virão logo após as aspas e antes do ponto. Todos os elementos são indicados entre parênteses

.Exemplo: “Uma maneira de contemplar o futuro da vida digital é perguntar se a peculiaridade de um veículo pode ser transportada para outro” (NEGROPONTE, 1997, p. 25).

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

Obs: se incluir mais de um autor, devemos usar:

Dois autores: (DIAS; SANTOS, 2000, p.27)

Três autores: (SOUSA; SERRANO; UEMURA, 2001, p.67)

Mais de três autores: (SILVA et al., 2003, p.54)

Entrada pelo título: O CLIMA ... (1998)

Entidade: COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS (2002)

b) No caso de citação direta, quando o nome do autor estiver incluído na sentença, citar a data, o volume, se houver, e a página entre parênteses, se for mantido o texto original. Caso contrário, para citação indireta, colocar apenas a data. Em ambos os casos, o nome do autor deve ser escrito em letras minúsculas e inicial maiúscula.

Exemplo:

Citação direta:

Para Dreyfus (2001, p. 19), “a *expertise* não pode ser adquirida no ciberespaço desencorpado, pois necessitado exercício da interconexão dos corpos, da intercorporalidade, da presença em uma sala de aula”.

Citação indireta:

Alfred Crosby (1997), historiador norte-americano, ao final da Idade Média ocorre a transição da percepção qualitativa para a percepção quantitativa da realidade, em decorrência de uma série de fatores socioculturais e socioeconômicos.

Obs: se tivermos mais de um autor, devemos usar:

Dois autores: Segundo Dias e Santos (2000)

Três autores: Segundo Sousa, Serrano e Uwemura (2001)

Mais de três autores: Segundo Silva et al. (2003)

Entrada pelo título: O clima ... (1998)

Entidade: Comissão das comunidades européias (2002)

c) A referência, no caso de autor desconhecido, deve ser iniciada pelo nome da instituição. Se o nome da instituição for desconhecido, a entrada deve ser feita pelo título da obra. Seguir com os outros itens de referência bibliográfica.

Exemplo:

No texto:

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (1995, p.19), as tabelas [...]

Na lista de referências:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Normas de representação tabular**. Rio de Janeiro: IBGE, 1966, p.19.

d) No caso de artigos e matérias sem identificação de autoria, a entrada deve ser feita pela primeira palavra do título, em letras maiúsculas, seguida de reticências, vírgula, data e página(s).

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

No caso de citação direta, colocar entre parênteses. Caso o título se inicie por artigo ou monossílabo, este deve ser incluído na indicação da fonte.

Exemplo:

No texto: SEQÜESTROS... (2004, p. A11).

Na Lista de referências:

SEQÜESTROS põem países aliados em situação difícil. **Folha de São Paulo**, p. A11, 10 abril 2004, p. A11.

e) Quando a autoria for de até três pessoas, todas são citadas separadas por ponto e vírgula.

Exemplo:

“A metodologia do projeto deve ser exposta de modo suficientemente claro e detalhado, para que qualquer pessoa que leia seja capaz de reproduzir os aspectos essenciais do estudo” (MOURA; FERREIRA; PAINE, 1998, p.57).

Obs: Quando a citação incluir até três autores, mas seus nomes aparecem na sentença, ou seja, sem parênteses, a separação entre eles é feita da seguinte forma:

Segundo Moura, Ferreira e Paine (1998, p.57) “A metodologia do projeto...”

f) Quando a autoria for de mais de três autores, a indicação é feita pelo sobrenome do primeiro seguido da expressão et al. (e outros).

Em casos específicos (projetos e relatórios de pesquisa), nos quais a menção dos nomes for indispensável para comprovar autoria, é facultado indicar todos os nomes.

Exemplo: Zaccarelli et al. (2008, p.46), define Auto-organização empresarial como...

g) Quando são utilizadas obras de vários autores, todos devem ser citados.

Exemplo 1: Lopes (1997), Orozco Gomes (1997), Souza (1995) e Berger (1997) discutem as metodologias para o estudo de recepção.

Exemplo 2: Há que compreender as mediações que ocorrem nos processos de recepção (LOPES, 1997; OROZCO GOMES, 1997; SOUZA, 1995 e BERGER, 1997).

g) Ao utilizar vários trabalhos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, indicar a, b, c, (em minúsculas), após o ano de publicação e sem espaço, para diferenciar e identificar cada obra.

Exemplo: (VIEIRA, 1979a)

(VIEIRA, 1979b)

Obs: A referência bibliográfica no final do trabalho deve corresponder à citação dentro do texto, ou seja, o mesmo ano e as mesmas letras devem ser observados.

h) Vários trabalhos de um mesmo autor, publicados em anos diferentes, são citados pela ordem, separados por vírgula.

Exemplos:

(ZACCARELLI, 2000, 2007 e 2008).

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

i) Quando ocorrer coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data de publicação, acrescentam-se as iniciais de seus nomes, ou os pré-nomes quando as iniciais são iguais.

Exemplos: (TELLES, B., 1980, p.34)
(TELLES, R., 2000, p.120)
(SIQUEIRA, Carlos, 2008)
(SIQUEIRA, Cláudia, 2002)

j) Reprodução de citação que contenha algo errado ou cause estranheza (erro lógico ou ortográfico), a transcrição é feita normalmente e acrescenta-se [sic] entre colchetes, em seguida ao erro.

l) Quando houver palavras ou expressões que já estavam entre aspas, transformá-las em apóstrofos.

Exemplo:

“Um dos princípios básicos das leis das ‘gestalten’, formulado por vários autores, é que as coisas aparecem no sujeito através da forma” (EPSTEIN, 1986, p.7).

m) Para indicar que se omitiu trecho ou palavra, usar reticências, entre colchetes, no início, no meio ou no fim da passagem.

Exemplo:

“A organização paradigmática para a área da comunicação na década de 90 não é mais a Unesco, [...] mas uma outra organização das Nações Unidas, [...] a OMC” (FADUL, 1998, p.77).

n) Acréscimos, explicações ou complementos às citações são apresentados entre colchetes.

Exemplo:

“A concordância de que o consumerismo [não confundir com consumismo] somente terá crescimento com um consumidor informado e consciente” (GIACOMINI FILHO, 1998, p. 230).

o) Dados obtidos por informação verbal (palestras, debates, comunicações etc.) podem ser usadas. Para tanto, indicar, entre parênteses, a expressão “informação verbal” e mencionar os dados disponíveis em nota de rodapé.

p) Citação de documentos jurídicos:

-**lei**: mencione no texto o número da lei, artigo, inciso etc, assim como a data de promulgação; indique a fonte da lei.

-**jurisprudência e acórdão**: indique a fonte incluindo o órgão judiciário competente.

-**tratados internacionais**: mencione no texto o título completo e por extenso do Tratado e o número do artigo, inciso etc. Indique, entre parênteses, após o título do Tratado, o ano de promulgação do mesmo.

q) Citação de trabalho em fase de elaboração: indicar entre parênteses a expressão em **fase de elaboração**, mencionando-se os dados disponíveis em nota de rodapé.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

r) Citação de documento eletrônico *on line*: indica-se, no texto, o autor ou título do documento (quando não houver autoria) e a data da publicação. Na referência desse documento, acrescenta-se a informação do endereço eletrônico e a data de acesso ao documento.

Exemplo:

No texto:

O crescimento do número de funcionários do Macquaire Bank de 1997 a 2002 foi de 30%. (MACQUAIRE BANK, 2002).

Em referências:

MACQUAIRE BANK. *Why Macquaire?.*[S.I.]: c2002. Disponível em <http://www.macquaire.com.au/au/about_macquaire/careers/why_macquaire.htm> Acesso em: 13 out.2003.

4.2.6 Notas de rodapé

Usadas apenas com o intuito de inserir esclarecimentos complementares, ou seja, para fornecer explicações adicionais, comentários, explanações, traduções e/ou correções. Se for o caso, podem ser usadas também para trazer a versão original de uma citação traduzida no texto.

A numeração das notas de rodapé deve ser feita, em números arábicos, de forma crescente e por seção. O número arábico deve ser colocado, em sobrescrito, ao lado da palavra que se refere à nota de rodapé, em letra menor.

No final da página, a nota de rodapé aparece separada do texto por um traço, e deve ser escrita em letra menor (tamanho 10) do que a do texto.

4.2.7 Normas para referências de documentos impressos

As referências de documentos impressos devem conter as informações básicas para sua identificação: nome do autor, título da obra, subtítulo (se houver), edição (só a segunda e as seguintes), local de publicação, editora e data de publicação. Se for necessária uma informação mais completa podem ser inseridos outros dados como o nome do tradutor, número de páginas, características físicas etc..

Exemplos:

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. 2.ed. Tradução de Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Perspectiva, 1987. 257 p.

A entrada da referência é feita pelo último sobrenome do autor (em letras maiúsculas), seguido de vírgula e do(s) prenome(s) e demais sobrenome(s), se houver.

Exemplos:

DONAIRE, Denis.

BOAVENTURA, João Maurício.

SIQUEIRA, João Paulo.

RUÓTULO, Antonio C.

4.2.8 Apresentação da referência

4.2.8.1 Autor

Autor é responsável pela elaboração do conteúdo intelectual ou artístico de um documento.

4.2.8.1.1 Quando a autoria é de uma só pessoa:

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título da obra. Edição. Local: Editora, ano. Páginas ou volumes.

Exemplo:

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2003. 155 p.

Atenção:

-as referências são alinhadas somente à margem esquerda e de forma a identificar individualmente cada documento. Nesse sentido, deve-se usar espaço simples e usar dois espaços entre uma obra e outra.

-as referências não devem ser justificadas para que as letras não fiquem com espaçamento indevido, principalmente no caso de textos extraídos da Internet.

4.2.8.1.2 Com dois ou três autores

Quando houver dois ou três autores, os nomes devem ser separados por ponto e vírgula, seguido de espaço.

Exemplo:

DONAIRE, Denis ; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Princípios de estatística**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1993. 255 p.

4.2.8.1.3 Com mais de três autores

Quando houver mais de três autores, indica-se apenas o primeiro, acrescentando-se a expressão *et al.*

Exemplo:

DILLENBURG, Darcy et al.(Ed) **Current topics in nuclear physics and quantum field theory**: Festschrift for Th.A.J.Maris. Porto Alegre: Ed.UFRGS, 1994.

4.2.8.1.4 Com responsabilidade intelectual (editor, organizador, coordenador etc)

Exemplo:

ALMEIDA, M.C.P.; ROCHA, S.M.M. (Org). **O trabalho de enfermagem**. São Paulo: Cortez, 1997.

4.2.8.1.5 Com indicação de tradutor

Exemplo:

CANGUILHEN, G. **O normal e o patológico**. Tradução: Maria Thereza de Carvalho Barrocas e Luiz Octávio Ferreira Barreto Leite. 3.ed. ver. E aumentada. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.

4.2.8.1.6 Obras com autor desconhecido

A entrada é feita pelo título da obra, sendo a primeira palavra do título em maiúsculas. Segue-se listando os demais elementos.

Exemplo:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64 p..

4.2.8.1.7 Pseudônimo

No caso de obra publicada sob pseudônimo, este deve ser adotado na referência, desde que seja a forma adotada pelo autor.

4.2.8.1.8 Entidades

As obras de responsabilidade de entidades (órgãos governamentais, empresas, associações, congressos), que não apresentem autor individual devem ser referenciadas pelo nome da entidade.

Exemplo:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo** (1992). São Paulo, 1993.

Obs: O nome da instituição nunca deve ser escrito em negrito, visto que as letras maiúsculas já dão destaque.

4.2.8.1.9 Parte de livros (Capítulos, Fragmentos, Volumes)

O título da parte deve ser transcrito sem destaque. O título do livro deve ser negrito precedido da palavra In, seguida de dois pontos. Local: Editora, ano, página inicial-final da parte.

Exemplo:

VIEIRA E.M. A medicalização do corpo feminino. In: GIFFIN, K.; COSTA, S.H. (Orgs). **Questões da saúde reprodutiva**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 1999. p. 67-78.

Quando o autor de parte da obra ou do capítulo é o mesmo do livro, substitui-se o seu nome por um travessão equivalente a cinco caracteres ou cinco espaços.

Exemplo:

ROMERO, E. A arquitetura do corpo feminino e a produção do conhecimento. In: _____. **Corpo, mulher e sociedade**. São Paulo: Papirus, 1995.

Quando não for necessário destacar o título do capítulo do livro, ou quando as partes ou capítulos não tiverem títulos próprios, referencia-se o livro todo, indicando apenas o capítulo e/ou as páginas da parte consultada, precedida pela abreviatura correspondente (cap., p.)

Exemplo:

MACHADO, L.M.V. **A incorporação do gênero nas políticas públicas:** perspectivas e desafios. São Paulo: Anablume, 1999. cap. 1., p.15-37.

4.2.9 Normas para referências de documentos eletrônicos

A referência do documento obtido em meio eletrônico deve incluir os mesmos itens especificados para uma obra impressa, acrescidos das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquetes, CD-ROM, online, etc.).

Exemplo:

KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (Ed.). **Enciclopédia e dicionário digital 98**. Direção geral de André K. Burymam. São Paulo: Delta: Estadão, 1998. 5 CD-Rom.

No caso de obras consultadas *online* é necessário acrescentar as informações sobre o endereço eletrônico, entre <>, precedido da expressão “Disponível em:” e a data de acesso ao documento, precedida da expressão “Acesso em:”.

Exemplo:

ALVES, Castro. **Navio negreiro**. [S.l]:Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro./htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002, 16:30:30.

Obs: Dados referentes à hora, minutos e segundos são opcionais.

4.2.10 Teses, dissertações, monografias etc.

Faz-se a indicação pelo SOBRENOME DO AUTOR, Prenome, Título, Ano, Número de folhas. Tipo de trabalho (tese, dissertação, TCC etc.), o grau, a vinculação acadêmica, o local e a data da defesa (se estiver mencionada na folha de aprovação).

Exemplos:

MARTINS, Pêrsio Penteado Pinto. **Uma contribuição para o desenvolvimento de um método de cenários por meio de sua aplicação na Indústria de Transportes Rodoviários de Cargas no Brasil**. 2008. 215f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Paulista, São Paulo.

SLATER, B. **Desenvolvimento e validação de um questionário semi-quantitativo de frequência alimentar para adolescentes**. 2001. 133f. Tese (Doutorado em Nutrição em Saúde Pública) – Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo.

Obs: Sempre que o local (cidade) de publicação coincidir e aparecer no título da obra ou no nome da instituição, não é necessário repeti-lo.

4.2.11 Título e subtítulo

Devem ser descritos da mesma forma que aparecem no documento, separados por dois pontos. A primeira letra deve ser escrita em maiúsculo; as demais, em minúsculo, com exceção dos nomes próprios ou científicos. Usar título em negrito ou inclinado e subtítulo sem negrito e sem inclinação.

Exemplo:

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípios científicos e educativos. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2003. 120 p.

4.2.12 Traduções

Se for uma obra traduzida, o nome do tradutor deve vir logo após o título. Ou seja: SOBRENOME DO AUTOR, Prenome. Título. Nome do tradutor. Local: Editora, ano.

Exemplo:

SILVERTONE, Roger. Por que estudar a mídia? Tradução de Milton Camargo Mota. São Paulo: Loyola, 2002.

Obs: Outros tipos de responsabilidade (revisor, ilustrador, etc.) podem ser acrescentados após o título, conforme aparecem no documento. Porém vale lembrar que essa é uma informação opcional.

4.2.13 Número de páginas

Deve-se informar o número total de páginas da obra, seguido da abreviatura “p.”.

Exemplo: 342 p.

4.2.14 Volume

O número do volume é indicado por “v.”. Exemplo: v. 2

Obs: Todas as informações são retiradas da própria obra, preferencialmente da folha de rosto.

4.2.15 Edição

O número da edição, quando mencionado na obra, é indicado em algarismo arábico, seguido da abreviatura da palavra edição. Não se menciona a primeira edição.

Exemplo: 3.ed.

Indicam-se emendas e acréscimos à edição, de forma abreviada.

Exemplo: 3.ed. rev. e aum.

4.2.16 Local de publicação

Deve ser transcrito na língua original (exemplo: Firenze e não Florença), de forma completa e por extenso (S.C.Sul deve ser São Caetano do Sul).

No caso de cidades homônimas, acrescenta-se o nome do país ou do Estado.

Exemplo: Viçosa-MG, Viçosa-RN, Viçosa-AL.

Caso não seja possível determinar o local de publicação, escreve-se sem local, simbolizada [s.l.], que significa *sine loco*, entre colchetes.

Exemplo: [s.l.]: Vida e Conhecimento, 2005.

Caso a página de rosto indique várias cidades, informar apenas a primeira ou a que estiver em destaque. Se o local não estiver indicado, mas pode ser identificado, devemos colocar essa informação entre colchetes.

Exemplo: [São Paulo]: Livraria Ciência e Tecnologia Editora Ltda, 1985.

4.2.17 Editora

O nome da editora não deve incluir os elementos que designam a natureza jurídica ou comercial. Ex.: Atlas (e não Editora Atlas S. A.).

Para editoras com nomes pessoais, indicam os prenomes pelas iniciais, seguidos de ponto. Ex.: J.Olympio (e não José Olympio Editora).

Se não constar o nome da editora, adota-se a abreviatura [s.n.], que significa sem nome (*sine nomine*), entre colchetes. Exemplo: São Paulo: [s.n], 2004.

Quando houver duas editoras indicam-se ambas, com seus respectivos locais. Exemplo: São Paulo: EDUSP, Rio de Janeiro: E.P.U., 2000.

Se tivermos três ou mais editoras, indica-se a primeira ou a que estiver em destaque. Se o local e a editora não puderem ser identificados na publicação, utilizam-se as expressões, *sine loco* e *sine nomine*, abreviadas e entre colchetes.

Exemplo: [s.l.: s.n.], 2003.

4.2.18 Data

O ano de publicação é transcrito em algarismos arábicos. Caso não seja possível localizar a data de publicação, registrar [s.d.], sem data, entre colchetes.

Se não puder determinar nenhuma data de publicação, distribuição, impressão etc., se pode estabelecer uma data aproximada (se for possível estimar) entre colchetes.

Exemplos: [1981 ou 1982] um ou outro ano
[1989] data provável
[1975] data certa, não indicada no item
[entre 1900 e 1910] usar intervalos menores de 20 anos
[ca.1960] data aproximada
[196-] década certa
[196-?] década provável
[17--] século certo
[17-?] século provável

4.2.19 Descrição física

Diz respeito ao número de páginas ou de volumes, existência e natureza do material ilustrativo e as dimensões. Caso o documento em questão tenha apenas um volume, indica-se o número de páginas ou folhas, seguido da abreviatura “p.” ou “f.”. Caso haja mais de um volume, registra-se o total deles, seguido da abreviatura “v.”.

Exemplo:

TOURINHO FILHO, Fernando da Costa. Processo penal . 16. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 1994. 4 v.

Se o documento não for paginado ou for paginado irregularmente, indica-se: “Não paginado” ou “Paginação irregular”.

Exemplo:

--

KUNTZ, Ronald Anthony. **Marketing político**: manual de campanha eleitoral. 2 ed. São Paulo: Global, 1998. Não paginado.

4.2.20 Exceções

Casos que constituem exceções:

- a) No caso de autores de origem espanhola e italiana, a entrada é feita pelo penúltimo sobrenome. Ex: MAS GRAMUNT, José.
- b) Quando há palavras indicando parentesco, elas devem acompanhar o sobrenome, tais como Júnior, Filho, Neto. Ex: DONAIRE JÚNIOR, Denis.
- c) Sobrenomes compostos ou que formam unidade semântica não devem ser separados. Ex. BOA-VENTURA, João. CASTELO BRANCO, Camilo.
- d) O mesmo critério deve ser usado para sobrenomes compostos consagrados pela literatura. Ex.: MACHADO DE ASSIS, José M.
- e) Casos em que um dos elementos do sobrenome, que não sendo o último, acaba ficando mais conhecido e consagrado pelo uso. Ex. VINICIUS DE MORAES.
- f) Quando o sobrenome é precedido pelas partículas de, do, von, del, e, da, della, a entrada é feita sem a partícula. Ex. SILVA, Luiz da.

4.2.21 Informações suplementares

Informações suplementares podem ser incluídas ao final da referência.

a. Documentos em fase de publicação

MARINS, José L. C. Massa calcificada da naso-faringe. **Radiologia Brasileira**. São Paulo, n. 23, 1991. No prelo

b. Documentos traduzidos: pode-se indicar o título no idioma original.

LANGER, Susanne. **Ensaio filosóficos**. Tradução de Jamir Martins. São Paulo: Cultrix, 1971. 235 p. Título Original: Philosophical sketches.

c. Separatas, reimpressões, etc. devem ser transcritas como figuram no documento.

BORST, Piet. Bauxitização no distrito de Poços de Caldas, Brasil. Separata de: **Boletim da Sociedade Brasileira de Geologia**, v. 8, n. 1, p. 17-30, maio 1959.

d. Dissertações, teses e/ou outros trabalhos acadêmicos: devem ser indicados em nota, o tipo de documento (trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese etc.), o grau, a vinculação acadêmica, local e a data da defesa, mencionada na folha de aprovação (se houver).

NOMA, Ameli Kimiko. **Repensando a orientação educacional**. 1989. 126 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 1989.

4.2.22 Publicação periódica

Pode ser a coleção como um todo, fascículo ou número de revista, número de jornal, caderno na íntegra, matéria existente em número, volume ou fascículo de periódico (artigos científicos em revistas, artigos e matérias jornalísticas etc.)

a) Publicações periódicas consideradas no todo

Os elementos essenciais são:

título da publicação (em maiúsculas), local, editora, data de início e encerramento da coleção (se houver).

Elementos complementares: periodicidade, mudança de título ou incorporações de outros títulos, indicação de índices, número no ISSN etc.

Exemplo de referência de toda uma coleção:

REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. Rio de Janeiro: IBGE, 1939-. trimestral. Absorveu Boletim geográfico do IBGE. Índice acumulado, 1939-1983. ISSN 0034-723X.

b) Parte de uma publicação periódica

Inclui volume, fascículo, caderno, números especiais, suplementos, entre outros. Os elementos essenciais:

título da publicação (em maiúsculas), título da parte (se houver), local da publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, informações de períodos e datas e particularidades que identificam a parte (suplemento, edição especial).

Exemplos:

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO. São Paulo: INTERCOM, v. XXV, n. 2, jul./dez.2002. 274 p. ISSN 0101-6453.

CONJUNTURA ECONÔMICA. As 500 maiores empresas do Brasil. Rio de Janeiro: FGV, v. 38, n. 9, set. 1994. 135 p. Edição especial.

Obs: Os meses devem ser abreviados em suas três primeiras letras: exemplo: janeiro = jan., dezembro = dez., com exceção de maio que vai completo.

c) Artigo e/ou matéria de periódico (revista, boletim, anuário)

Inclui partes de publicações periódicas (volumes, fascículos, números especiais e suplementos, com título próprio), comunicações, editorial, entrevistas, resenhas, reportagens, resenhas e outros.

Elementos essenciais: (em negrito ou inclinado)

AUTOR(es) do artigo, Prenome(s). Título do artigo ou matéria. Título da publicação. Local de publicação: Editor. volume, número, fascículo, página inicial e final do artigo. Mês e ano. Nota especial, quando houver.

Exemplos:

CALDAS, Graça. Políticas de C&T, mídia e sociedade. **Comunicação e Sociedade**: revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social. São Bernardo do Campo: UMESP, n.30, p.185-207, 1998.

GWERCMAN, Sérgio. Evangélicos. **Super Interessante**. São Paulo: Abril, n.197, p.52-61, fev. 2004.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

a) Artigo e/ou matéria de revista em meio eletrônico

As referências devem observar aos padrões indicados para artigos e/ou matérias de revistas impressas, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico (disquete, CD-ROM, online).

Quando se tratar de obras consultadas online, é necessário incluir as expressões “Disponível em:” e “Acesso em:”, conforme exemplo abaixo.

Exemplo:

SILVA, M.M.L. Crimes da era digital. **Net**. Rio de Janeiro, nov.1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em:<<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov.1998.

Obs: Considerar que as referências de documentos impressos e online não devem ser apresentadas na forma justificada.

b) Artigo e/ou matéria de jornal

Inclui editorial, entrevistas, reportagens, artigos etc. Os elementos essenciais são:

AUTOR(es) da matéria (se houver). Título do artigo ou matéria. Sub-Título, se houver. Nome do jornal. Local de publicação, data (dia, mês e ano). Descrição física (caderno, seção, suplemento - quando houver), página(s) do artigo referenciado. Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo precede a data.

Exemplo:

CALAIS, Alexandre. ONU:critica efeitos da globalização. **Gazeta Mercantil**. São Paulo, p. A-5, 9 jul. 1999.

LEITE. Marcelo. Mais desgoverno na Amazônia. **Folha de S. Paulo**. 11 abr. 2004. Caderno Mais, p.22.

Obs: Quando o nome do jornal inclui o da cidade não é necessário repetir o local de publicação.

c) Se a matéria não for assinada, inicia-se a entrada pelo título da matéria, com a primeira palavra em letras maiúsculas. Em seguida vem o título do jornal e o restante das informações.

Exemplo:

BUSH sabia de planos de Bin Laden nos EUA. **Folha de S. Paulo**. 11 abr. 2004. Folha Mundo, p.19.

d) Artigo e/ou matéria de jornal em meio eletrônico

As referências devem observar aos padrões indicados para artigos e/ou matérias de jornais impressos, acrescidas das informações relativas à descrição física do meio eletrônico.

Quando se tratar de artigo e/ou matéria consultados online, é necessário incluir as expressões “Disponível em:” e “Acesso em:”, conforme exemplos.

Exemplos:

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

Jornal (matéria assinada):
LEMONS, Ana Amélia. Globalização: defeitos e virtudes. **Zero Hora**, Porto Alegre, 25 jan. 2000. Disponível em: <<http://www.clicrbs.com.br/>>. Acesso em 29 jan.2000.

Jornal (matéria não assinada):
REPORTAGEM do FT[Financial Time] provoca mal-estar entre UE e Mercosul. **O Estado de São Paulo**, 15 abr. 2004. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>. Acesso em: 15 abr. 2004.

4.2.23 Documento de evento

Inclui trabalhos apresentados em eventos (parte do evento) ou o conjunto dos documentos reunidos num produto final (atas, anais etc.)

- a) Evento como um todo: dados essenciais: **nome do evento (em maiúsculas), numeração (se houver, ano e local (cidade) de realização). Em seguida, menciona-se o título do documento (anais, tópico temático), seguidos de local de publicação, editora e data de publicação.**

Exemplo:

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE REDES DE COMPUTADORES, 13, 1995, Belo Horizonte. **Anais**. Belo Horizonte: UFMG, 1995. 655 p.

Evento como um todo em meio eletrônico
JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2, e SEMINÁRIO DE EXTENSÃO, 5, 2003, São Bernardo do Campo. Anais... São Bernardo do Campo: UESP, 2003. 1 CD-ROM.
CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA UFPe, 4, 1996. Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

- b) Trabalhos apresentados em eventos.

Dados essenciais são: **SOBRENOME(s) DO(s) AUTOR(es) do trabalho, Prenome(s). Título trabalho apresentado. Em seguida inserir a palavra In: seguida de dois pontos e TÍTULO DO EVENTO. Número, ano local de realização. Título da publicação (atas, anais, tópico temático). Local: Editora, data da publicação, página inicial e final da parte referenciada.**

Exemplo:

MONSIVÁIS, Carlos. La cultura popular en el ámbito urbano. In: SEMINARIO DEL CONSEJO LATINOAMERICANO DE CIENCIAS SOCIALES. 1983, Buenos Aires. **Comunicación y culturas populares en Latinoamérica**. México: FELAFACS / G. Gilli, 1987. p.113-133.

Trabalhos apresentados em eventos extraídos de meio eletrônico
As referências obedecem aos padrões indicados para trabalhos apresentados em eventos de acordo a explicitação acima, acrescidas das informações relativas à

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

descrição no meio eletrônico.

Exemplos:

BARBALACCO, Rosângela. Horário eleitoral gratuito: a arena política na TV. In: JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 2, e SEMINÁRIO DE EXTENSÃO, 5, 2003, São Bernardo do Campo. **Anais...** São Bernardo do Campo: UMESP, 2003. 1 CD-ROM.

QUEIROZ, Adolpho e al. Terça-feira 13: barriga na web: uma leitura de propaganda ideológica sobre a morte de Mário Covas na mídia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 24, 2001, Campo Grande. **Anais eletrônicos...** Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/xxiv-ci/np03/art-np03.html>>. Acesso em: 15 abr. 2004.

4.2.24 Patente

Os elementos essenciais são: **entidade responsável e/ou autor, título, número da patente e datas (do período de registro).**

Exemplo:

EMBRAPA. Unidade de Apoio, Pesquisa e Desenvolvimento de Instrumentação Agropecuária (São Carlos, SP). Paulo Estevão Cruvinel. **Medidor digital multissensor de temperatura para solos.** BR n. PI 8903105-9, 26 jun. 1989, 30 maio 1995.

4.2.25 Documento jurídico

Inclui legislação, jurisprudência (decisões judiciais) e doutrina (interpretação dos textos legais). Elementos essenciais: **jurisdição (ou cabeçalho da entidade, no caso de se tratar de normas), título, numeração, data e dados de publicação. No caso de Constituições e suas emendas, entre o nome da jurisdição e o título, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de promulgação, entre parênteses.**

Exemplos:

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília-DF: Senado, 1988.

SÃO PAULO (Estado). Decreto lei nº 42.822, de 20 de janeiro de 1998. **Lex:** coletânea de legislação e jurisprudência, São Paulo, v.62, n.3, p.217-20, 1998.

BRASIL. Código civil. 46.ed. São Paulo: Saraiva, 1995.

4.2.25.1 Documento jurídico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados acima, acrescidas das informações relativas à descrição do meio eletrônico

Exemplo:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Súmula nº 14**. Não é admissível, por ato administrativo, restringir, em razão de idade, inscrição em concurso para cargo público. Disponível em: <<http://www.truenetm.com.br/jurisnet/sumusSTF.html>>. Acesso em: 29 nov.1998.

4.2.26 Imagem em movimento

Incluem filmes, fitas de vídeo, DVD etc.

Elementos essenciais a serem referenciados:

título, créditos (diretor, produtor, realizador, roteirista e outros), elenco relevantes, local, produtora, data, especificação do suporte em unidades físicas e duração.

Exemplo:

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. Coordenação de Maria Izabel Azevedo. São Paulo: CERA VI, 1983. 1 videocassete (30 min).

Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares.

Exemplo:

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. Coordenação de Maria Izabel Azevedo. São Paulo: CERA VI, 1983. 1 videocassete (30 min), VHS, som, color.

4.2.27 Documento iconográfico

Inclui pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz, dentre outros.

Elementos essenciais são: **autor, título (quando não existir deve-se atribuir uma denominação ou a indicação Sem título entre colchetes), data e especificação do suporte.**

Exemplos:

Fotografia em papel:

KOBAYASHI, K. **Doença dos xavantes**. 1980. 1 fotografia., color, 16 cm x 56 cm.

Fotografia publicada em jornal:

FRAIPONT, E. **Amílcar II**. O Estado de S. Paulo, 30 nov.1998. Caderno 2, Visuais. p. D2. 1 fotografia, p&b. Foto apresentada no Projeto ABRA/Coca-cola.

Gravura:

SAMÚ, R. **Vitória**, 18,35 horas. 1977. 1 gravura, serigraf., color., 46 cm x 63 cm. Coleção particular.

Tela:

MATTOS, M.D. **Paisagem-Quatro-Barras**. 1987. 1 original de arte, óleo sobre tela, 40 cm x 50 cm. Coleção particular.

4.2.27.1 Documento iconográfico em meio eletrônico

As referências devem obedecer aos padrões indicados acima, acrescidas das informações relativas à descrição do meio eletrônico.

Comitê de Apoio à Pesquisa (COPesq)

Exemplo:

GEDDES, Anee. **Geddes135.jpg. 2000**. Altura:432 pixels. Largura:376 pixels. 51 Kb. Formato JPEG. 1 disquete.

STOCKDALE, René. **When's recess? [2002?]**. 1 fotografia, color. Disponível em:<<http://www.webhots.com/g/d22002/1-nw/20255.html>>. Acesso em: 13 jan.2001.

4.2.28 Documento sonoro e musical

Inclui disco, CD (compact disc), fita cassete, fita magnética de rolo, partituras, entre outros. Elementos essenciais: **compositor(es) ou intérprete(s), título, outras indicações de responsabilidade (entrevistadores, diretor artístico, produtor etc.), local, gravadora (ou equivalente), data e especificação do suporte.**

Exemplos:

CD (vários compositores):

MPB especial. [Rio de Janeiro]: Globo: Movieplay, c1995. 1 CD.

Faixa de CD:

SIMONE. **Jura secreta**. Face a face. [S.l.]: Emi-Odeon Brasil, p1977. 1 CD (ca.40 min). Remasterizado em digital.

Fita cassete:

FAGNER, R. **Revelação**. Rio de Janeiro: CBS, 1998. 1 fita cassete (60 min), 3 ¼ pps. estéreo.

Entrevista gravada:

KROHLING, Aloisio: depoimento [abr.1999]. Entrevistador: J. C. SILVA. Vitória: INAP-ES, 1999. 2 fitas cassete (120 min). Entrevista concedida ao Projeto Memória do INAP-ES.

Partitura:

GALLET, Luciano (Org.). **Canções populares brasileiras**. Rio de Janeiro: Carlos Wehns, 1851. 1 partitura (23 p.). Piano.

4.2.29 Documento tridimensional

Inclui esculturas, maquetes, objetos e suas representações (fósseis, objetos de museu etc.). Elementos essenciais: **autor(es), quando for possível identificar o criador artístico do objeto, título (quando não existir deve-se atribuir uma denominação ou indicação Sem título, entre colchetes), data e especificação do objeto.**

Exemplo:

DUCHAMP, Marcel. **Escultura para viajar**. 1918. 1 escultura variável.

4.2.30 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui base de dados, listas de discussão, BBS (site), arquivos em disco rígido, programas, conjuntos de programas e mensagens eletrônicas, entre outros.

Os elementos essenciais são: **autor, título do serviço ou produto, versão (se houver) e descrição física do meio eletrônico.**

Exemplos:

Lista de Discussão:

Nome da lista de discussão. Responsabilidade institucional (administrada/mantida por...), Disponível em: entre <>, Acesso em: (data do acesso).

BIONLINE Discussion List. List maintained by the Bases de Dados Tropical, BDT in Brasil. Disponível em: <lisserv@bdt.org.br>. Acesso em: 25 nov.1998.

E-mail:

Nome do remetente, assunto da mensagem, correio eletrônico do destinatário e data de recebimento da mensagem.

TARSITANO, P. R. **Dados sobre projetos experimentais** [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <sissipe@uol.com.br> em 15 abr.2004..

Base de Dados:

BIBLIOTECA DIGITAL. INTERCOM / PORTCOM – Rede de Informação em Comunicação dos Países de Língua Portuguesa. PORTCOM. São Paulo, 7 jul.2000. **Base de dados.** Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/portcom/index.htm>>. Acesso em: 15 abr.2004.

Obs: Não se recomenda utilizar material de curta duração nas redes.

4.2.31 Ordenação das referências

Quando utilizado o sistema alfabético (autor-data), as referências devem estar reunidas no final do trabalho, em uma única lista em ordem alfabética, sob o título Referências. No entanto, a entrada da referência deve obedecer à forma adotada na citação dentro do texto, mas não necessariamente quanto à grafia.

Exemplos:

No texto:

Como diz Morin (2001, v. 2, p. 311), “[...] luto aqui, não contra um argumento, mas contra um imperativo paradigmático que ofusca: não condeno, ao contrário, adiro plenamente à rejeição científica necessária do subjetivismo, isto é, da idiosincrasia afetiva, do egocentrismo, do etnocentrismo, da opinião arbitrária. Mas, importa distinguir a realidade da subjetividade e a ilusão do subjetivismo. É porque esta distinção não foi operada que a luta elucidativa contra o subjetivismo tornou a ciência cega para o sujeito”.

Na lista de referências:

MORIN, Edgar. **O método II: a vida da vida.** Tradução de Marina Lobo. Porto Alegre: Sulina, 2001.